RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Ação contra Bolsonaro e mais 7 réus entra na fase final; entenda os próximos passos

TRAMA Ggolpista

g1

A ação penal que apura uma **suposta trama golpista** para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder mesmo após derrota nas urnas avançou para a fase final no Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (27).

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, encerou a chamada fase de instrução processual e determinou a abertura das alegações finais, etapa em que as partes — acusação e defesas — podem apresentar as últimas considerações antes do julgamento.



Jair Bolsonaro, Braga Netto, Augusto Heleno, Anderson Torres, Mauro Cid, Alexandre Ramagem, Almir Garnier Santos e Paulo Sérgio Nogueira — Foto: g1

Fazem parte deste núcleo:

* **Jair Bolsonaro,** ex-presidente da República;
*** Alexandre Ramagem,** ex-diretor da Abin;
*** Almir Garnier,** ex-comandante da Marinha;
*** Anderson Torres,** ex-ministro da Justiça;
*** Augusto Heleno**, ex-ministro do GSI;
*** Mauro Cid,** ex-ajudante de ordens da Presidência;
*** Paulo Sérgio Nogueira,** ex-ministro da Defesa;
*** Walter Braga Netto,** ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Com isso, agora, a Procuradoria-Geral da República terá 15 dias para apresentar suas considerações finais.

Nesta etapa, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, vai informar ao Supremo se quer a condenação dos 8 réus do chamado núcleo crucial da trama golpista, ou se alguém deve ser absolvido.



Ex-presidente Jair Bolsonaro negou envolvimento com a minuta do golpe em depoimento no STF

Depois do prazo do Ministério Público, a defesa do delator e réu, Mauro Cid, terá mais 15 dias para entregar seus argumentos.

Na sequência, os outros sete réus do núcleo terão mais 15 dias.

Como o general e ex-ministro Braga Netto está preso, em desdobramento das investigações, os prazos não serão suspensos durante o recesso do STF, que começa na próxima semana.

Próximos passos

Após a fase das alegações finais, o relator, Alexandre de Moraes, pode preparar o relatório e voto sobre o caso.

Na sequência, Moraes pede que a ação penal seja incluída na pauta de julgamentos e caberá à Presidência da Primeira Turma do STF marcar a data para análise da acusação.

No Supremo, ministros avaliam que a ação penal pode começar a ser julgada entre agosto e setembro.

Os réus respondem por crimes como golpe de estado, tentativa violenta de abolição do Estado Democrático de Direito e organização criminosa armada.

***** Se houver absolvição, o processo é arquivado.

***** Em caso de condenação, os ministros definem a pena de cada um dos réus.

Nas duas circunstâncias, acusação e defesas podem recorrer da decisão ao próprio STF.

Trama golpista

O Supremo analisa a ação penal que conta com oito réus do "núcleo crucial" da organização voltada para a ruptura democrática.

A denúncia foi apresentada pela Procuradoria-Geral da República em fevereiro. Em março, o pedido foi admitido pela Corte.

A ação passou pela fase de instrução processual e agora caminha para os procedimentos finais.